

longe da cidade dormitório

Projeto artístico

Nathaly Rocha
Daniel Chang Yuan



Índice

APRESENTAÇÃO.....	2
OBJETIVOS.....	3
JUSTIFICATIVA.....	4
METODOLOGIA.....	7
IMAGENS.....	9

Apresentação

O projeto "**longe da cidade dormitório**" trata-se de uma série composta por redes de descanso confeccionadas com cerquites, malhas e telas de proteção comumente usadas e descartadas em construções civis. Posteriormente, essas redes são estrategicamente distribuídas e instaladas em áreas públicas do centro histórico e expandido da cidade de São Paulo - em proximidade com construções em andamento, campus, praças públicas e viadutos, de modo a tensionar questões como estadia, ócio, descanso, trabalho e migração pendular, em contraposição ao sistema de produção capitalista, responsável pela mortificação dos corpos.

Objetivos

Objetivo geral:

1. Intervir na paisagem urbana de forma político-poética, propondo a pausa e horizontalização dos corpos em contraposição à verticalização dominante da “cidade que não para”.

Objetivos específicos:

1. Valorização do ócio e do descanso em contextos de trabalho e cansaço físico;
2. Viabilização da estadia no centro da cidade pelos corpos desabrigados e periféricos, relegados a rotinas de migração pendular diária;
3. Ressignificação de signos da produção, como os cerquites, para sua utilização em situações de não produção;
4. Reaproveitamento, apropriação e subversão do uso de materiais descartados em construções civis.

Justificativa

É em um contexto de migração pendular diária - da casa, localizada na periferia de Guarulhos, para o Instituto de Artes Unesp, na Barra Funda - que Nat Rocha, estudante de Artes, tem a ideia embrionária do que se tornaria o Projeto “Longe da cidade dormitório”, desenvolvido em conjunto com Daniel Yuan, arquiteto e também estudante de Artes.

A ideia de construir um breve objeto de conforto para descanso no campus da universidade surge a partir de uma necessidade física direta, de um cansaço gerado pelo combo estudo-estágio-trajeto, que se acumulava ao longo de todo o dia e só se diluía à noite, à chegada da cidade dormitório.

Realidade comum a muitos corpos que habitam a cidade de São Paulo, maior metrópole da América do Sul, a qual acomoda níveis nefastos de desigualdade social e se embevece com o título de “cidade que não para”. Mas que cresce, no entanto, alicerçada à exploração capitalista; um sistema que tem como produto e matéria prima a mortificação dos corpos.

Todas essas condições e problemáticas transpassaram a ideia

inicial, que com 3 horas em média de deslocamento em transportes públicos por dia, teve ambiente e tempo fecundo para se desenvolver. Por que não, dessa forma, criar breves objetos de conforto e possibilitar a pausa também para esses outros tantos corpos, em sua maioria periféricos, fatigados por rotinas extenuantes de locomoção, de trabalho, ou desalojados no centro da cidade? Apoiado na questão social, o projeto propõe a confecção

e instalação de redes pela zona central da cidade de São Paulo, feitos a partir de telas de proteção e outros materiais coletados e reaproveitados. O uso do cerquite, comum nas construções civis, ressignifica sua função cotidiana ao mesmo tempo que subverte seu signo; o material usualmente ligado à produção e verticalização vertiginosa, passa a ser usado para o descanso, para a não produção.

Metodologia

Para maior resistência e durabilidade das redes, é necessário a costura sobreposta de pelo menos 3 camadas de malhas de cerquite. Para isso, será utilizada a máquina de costura e as linhas disponibilizadas no espaço FABLAB, presente no Centro Cultural Olido.









